

AUTORIZADO

MARCELO PREST



Os funcionários da Rodosol faziam testes nas cabines de cobrança de pedágio, ontem, avisando aos motoristas sobre o retorno da cobrança, a partir de hoje

Terceira Ponte: pedágio de R\$ 0,80 volta a ser cobrado hoje

SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA
Sinapro
ESPÍRITO SANTO

facebook.com/sinaproes

Conhecer como funcionam as agências e cláusulas de encerramento ajudam muito a evitar conflitos

A Fenapro (Federação Nacional das Agências de Propaganda) e a ABA (Associação Brasileira de Anunciantes) criaram um guia com diretrizes comuns de melhores práticas sobre a busca, seleção e gestão do relacionamento com as agências de propaganda e comunicação por parte das empresas anunciantes (clientes).

Está mais do que provado que a escolha da agência de comunicação influencia diretamente nos resultados do anunciante. Pois a agência é um relevante parceiro estratégico na construção e no fortalecimento de marcas.

Confira nesta edição mais dois tópicos, de um total de 10, como forma de disseminar as boas práticas reconhecidas por agências e clientes para a administração de uma relação saudável e de busca permanente por mais e melhores resultados. Você pode consultar o guia na íntegra no site (sinapro-es.org.br) ou facebook ([facebook.com/sinaproes](https://www.facebook.com/sinaproes)) do Sindicato. Confira os dois tópicos abaixo:

Domínio sobre o assunto

Analise, o quanto antes, se a equipe do cliente tem conhecimento suficiente sobre o setor de agências para conduzir uma seleção eficazmente; lembre-se que consultar o(s) órgão(s) de classe pertinente(s) ou um especialista intermediário poderá ajudar no processo de busca e seleção.

Contrato

Antes de iniciar o processo, você deve examinar as cláusulas pertinentes de seu contrato com a agência que atende atualmente a conta, particularmente com relação ao período de notificação, término da relação e eventuais indenizações contratuais.



Feliz Ano Novo!

sinapro-es.org.br | twitter.com/sinaproes

Retorno da tarifa, que havia sido suspensa em abril, foi autorizado pelo Tribunal de Justiça

FIORELLA GOMES
fnunes@redgazeta.com.br

O pedágio da Terceira Ponte volta a ser cobrado a partir da zero hora de hoje, e o retorno da tarifa divide opiniões entre os motoristas da Grande Vitória. O valor do pedágio para carros de passeio será de R\$ 0,80, mesmo valor cobrado antes da suspensão.

Quem trafegava pela praça de pedágio, ontem, já era avisado por funcionários da Rodosol, concessionária que administra a via, sobre a cobrança que recomeça hoje. Inclusive, havia movimentação das cancelas.

Para a costureira Marluce Veríssimo, 48 anos, moradora do bairro Aracás, a volta do pedágio é positiva, já que acredita que vai acabar com os engarrafamentos. “Eu acho que deve voltar sim porque assim vai acabar um pouco desse trânsito engarrafado que a gente enfrenta aí”, afirmou.

Já Paulo Genário Barreto Vandermaas Cantão, 34 anos, é contra a cobrança. Além disso, para ele, a Ro-

OS VALORES DO PEDÁGIO

Carros de passeio
▼ R\$ 0,80

Motos
▼ R\$ 0,40

Caminhões
▼ R\$ 1,60

Carro com reboque
▼ R\$ 1,20

Ônibus com até três eixos
▼ R\$ 2,40

Carro com reboque com dois eixos
▼ R\$ 1,60

Ônibus com 4 eixos
▼ R\$ 4,80

dosol deve continuar realizando a manutenção da ponte mesmo sem receber pelo serviço.

O retorno da cobrança do pedágio da Terceira Ponte foi determinado pela desembargadora Eliana Munhoz. Em decisão liminar, ela destacou que “o pedágio constitui direito da concessionária pela prestação do serviço público” e diz ainda que “a suspensão do pedágio, por tempo indeterminado é grave, e impõe prejuízos consideráveis ou irremediáveis à concessionária e, por conseguinte, aos usuários do serviço público por ela prestado”.

O governo do Estado recorreu à decisão junto ao Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), mas teve o pe-

dido negado na última quarta-feira, dia 24, por decisão do desembargador de plantão Samuel Meira Brasil. Ele considerou que o caso poderia ser analisado “durante o período regular de funcionamento do Poder Judiciário”, que está de recesso. Com isso, o processo só volta a ser avaliado após o recesso, que dura até o dia 6 de janeiro.

A suspensão da cobrança do pedágio foi anunciada no dia 22 de abril deste ano e começou a valer no dia seguinte. Foi motivada por um relatório preliminar divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado, que apontou desequilíbrio de quase R\$ 800 milhões no contrato de concessão, em favor da Rodosol. O valor de R\$ 0,80 passou a vigorar em julho do ano passado, por ordem da Justiça.

“Discussão sem foco eleitoral”

Em entrevista ao jornal A GAZETA, publicada na edição de ontem, o governador eleito Paulo Hartung afirmou que o fim do pedágio tem que ser discutido de forma responsável.

“Isso tem que ser discutido com a população de modo responsável, sem uso eleitoral, que parece ser o que foi praticado”, disse ao ser questionado se ele se compromete a lutar pelo fim do pedágio, que voltou a ser cobrado hoje.

Ele declarou também estar “curioso” quanto ao resultado da auditoria do Tribunal de Contas do Espírito Santo (TCES) sobre o contrato de concessão da Rodovia do Sol e da Terceira Ponte.

“Nunca antes na história do planeta, auditoria simples, vamos ser claros, demorou tanto para chegar ao fim”, declarou. Ele apontou ainda que a suspensão do pedágio pode ter tido foco eleitoral. “Mas como não fiz nada, estou como os capixabas: observando.”